



RELISE

**PESQUISA EM EMPREENDEDORISMO NO BRASIL: UM CHAMADO COM  
BASE NAS PUBLICAÇÕES EM PERÍODICOS BRASILEIROS DO CAMPO  
ENTRE 2023 E 2025<sup>1</sup>**

*ENTREPRENEURSHIP RESEARCH IN BRAZIL: A CALL BASED ON  
PUBLICATIONS IN BRAZILIAN JOURNALS IN THE FIELD BETWEEN 2023  
AND 2025*

*Fernando Antonio Prado Gimenez<sup>2</sup>*

Ao longo dos últimos quinze anos, tenho acompanhado a publicação de artigos sobre empreendedorismo nos periódicos brasileiros. Meus esforços resultaram em algumas publicações a partir de 2016, seja sozinho ou em coautoria com pesquisadoras e pesquisadores brasileiros.

O primeiro artigo foi um estudo sobre a produção científica brasileira sobre empreendedorismo entre 1980 e 2010, em coautoria com Edmundo Inácio Júnior, Hilka Pelizza Vier Machado e Cristiano Morini (Inácio Júnior, Machado, Gimenez & Morini, 2016). No mesmo ano, uma revisão dos artigos sobre empreendedorismo sustentável, foi escrita em parceria com mestrandos e doutorandos em Administração da Universidade Federal do Paraná (Orsiolli, Morais-da-Silva, De-Carli, Virtuoso, Preto & Gimenez, 2016).

Em 2017, Jane Mendes Ferreira Fernandes, Simone Cristina Ramos e eu descrevemos o surgimento e desenvolvimento dos estudos sobre empreendedorismo feminino no Brasil (Gimenez, Ferreira e Ramos, 2017). Também nesse ano foram publicados um artigo sobre estudos revisionais de temas do empreendedorismo publicados no Brasil (Gimenez, 2017), e uma bibliografia dos artigos publicados em periódicos brasileiros entre 1962 e 2016

---

<sup>1</sup> DOI: [doi.org/10.5281/zenodo.21204214](https://doi.org/10.5281/zenodo.21204214)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Paraná. [relise2016@gmail.com](mailto:relise2016@gmail.com)



RELISE

(Gimenez, 2017a). Desde então, periodicamente, dedico alguma atenção ao tema e eventualmente tenho publicado alguns resultados e reflexões<sup>3</sup>

Neste editorial, relato os resultados de meu mais recente olhar sobre os estudos em empreendedorismo no Brasil. Com um escopo um pouco mais estreito, busquei os artigos publicados nos periódicos brasileiros entre 2023 e 2025. No entanto, ao contrário do que fiz em Gimenez (2017a; 2023), quando localizei artigos em 396 periódicos brasileiros, fiz uma busca por artigos em onze periódicos brasileiros que estão listados na mais recente edição do Qualis da Capes<sup>4</sup> e têm em seu título a palavra “empreendedorismo”<sup>5</sup>.

Para localizar os artigos sobre empreendedorismo publicados nos 11 periódicos, acessei o sítio da Internet de cada um deles e fiz uma inspeção visual no sumário de cada número publicado entre 2023 e 2025, localizando artigos que tivessem alguma derivação do termo “empreend\*” em seus títulos. Em seguida, a partir da leitura do resumo de cada artigo, selecionei os que efetivamente tinham relação com empreendedorismo. A tabela 1 apresenta os resultados dessa busca.

No conjunto são 204 artigos publicados em 53 edições de oito periódicos. A Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo publicou pouco mais de 40% dos artigos em 23 edições. Aliás, este é o único dos periódicos que tem uma periodização bimestral e, além dos seis números anuais,

---

<sup>3</sup> Gimenez (2023); Gimenez (2023a); Gimenez (2023b); Gimenez (2026); Lopes, Lima, Greco, Gimenez, & Bedê (2023).

<sup>4</sup> <https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>

<sup>5</sup> Cadernos de Gestão e Empreendedorismo (CGE); Empreendedorismo, Gestão e Negócios (EGN); Gestão, Inovação e Empreendedorismo (GIE, ISBN: 2674-7359); Gestão, Inovação e Empreendedorismo (GIE, ISBN: 2595-5861); Revista Americana de Empreendedorismo e Inovação (RAEI); Revista de Empreendedorismo e Gestão de Micro e Pequenas Empresas (REGEMP); Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (REGEPE Entrepreneurship and Small Business Journal); Revista de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia (REIT); Revista de Empreendedorismo, Negócios e Inovação (RENI); Revista de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedorismo da Fatec Osasco (REMIPE); e Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo (RELISE).



RELISE

houve a publicação de cinco edições especiais no período. Em seguida, a Regepe Entrepreneurship and Small Business Journal e a Revista de Empreendedorismo e Gestão de Micro e Pequena Empresas publicaram 32 e 30 artigos - 15,69% e 14,71%, respectivamente. Ou seja, os três periódicos publicaram 73,04% dos artigos que localizei.

Tabela 1 – Periódicos e número de artigos sobre empreendedorismo<sup>6</sup>

Periódico	Edições	Artigos				
		2023	2024	2025	Total	%
RELISE	8(1, 2,3,4,5,6 EE); 9(1,2,3,4,5,6, EE); 10(1,2,3,4,5,6, EE1, EE2, EE3)	25	24	38	87	42,65
REGEPE	12(1,2,3); 13(1,2,3); 14	15	11	6	32	15,69
REGEMP	8(1,2,3); 9(1,2,3); 10(1,2,3)	13	10	7	30	14,71
CGE	11(1,2,3); 12(1,2,3); 13(1,2)	7	6	5	18	8,82
RENI	8(1,2); 9(1,2); 10(1,2)	6	3	4	13	6,37
REMIPE	9(1,2); 10(1,2); 11(1,2)	2	5	4	11	5,39
RAEI	5(1,2,3); 6(1,2,3); 7(1,2,3)	2	3	2	7	3,43
GIE	6(1); 7(1); 8(1)	2	2	2	6	2,94
<b>Total</b>		<b>72</b>	<b>64</b>	<b>68</b>	<b>204</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Elaborada pelo autor (2026)

## AUTORIA, PARCERIAS, ORIGEM INSTITUCIONAL E GEOGRÁFICA DESSA PRODUÇÃO

Depois de localizar os artigos, fiz a tabulação dos dados de autoria, instituição de vínculo de cada autor(a) e estado brasileiro ou país de localização da instituição.

Os 204 artigos foram escritos por 479 pesquisadores(as) de 150 instituições, principalmente universidades, localizadas em 23 estados do Brasil e oito países.

A publicação de mais de um artigo por um mesmo autor nesses periódicos não é muito frequente. O número de artigos escrito por pesquisador(a) variou entre 1 e 8, sendo que 91,23% dos autores publicaram apenas um artigo entre 2023 e 2025. Por outro lado, 29 pesquisadores(as) conseguiram publicar

<sup>6</sup> Os periódicos Empreendedorismo, Gestão e Negócios, Gestão, Inovação e Empreendedorismo (ISBN: 2674-7359) e Revista de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia não constam da tabela pois suas últimas edições disponíveis nos sites eram, respectivamente, 10 (2021), 4(1) de 2022 e 4(2) de 2017.



RELISE

dois textos e oito autores alcançaram a marca de três publicações no período. Por fim, apenas cinco autores superaram essa marca, sendo três com quatro artigos publicados, um com cinco artigos e um com oito artigos.

A participação das mulheres no conjunto de artigos publicados foi um pouco superior à dos homens, 52,61%. No entanto, a presença masculina é maior entre aqueles(as) que publicaram dois ou mais artigos – 25 em 42 – ou seja, 59,52%. Parece contraditório que mais mulheres consigam publicar artigos nesses periódicos, porém um menor número delas consegue fazê-lo mais que uma vez. As mulheres que publicaram apenas um artigo compõem 53,77% do conjunto de autores com apenas um artigo.

Por outro lado, os artigos analisados foram escritos em diferentes combinações de coautoria. A pesquisa e a publicação sobre empreendedorismo no Brasil parece ser fruto de um esforço mais coletivo do que individual. Do total, apenas 37 artigos (18,14%) contam com somente um(a) autor(a). A dupla foi a forma mais frequente de autoria estando em 68 artigos (33,33%). Artigos escritos em trios foram 47 (23,04%), e 32 (15,69%) foram fruto do esforço de quatro pesquisadoras(es). Por fim, um pouco menos frequentes foram os grupos de cinco pesquisadoras(es), responsáveis por 8,82% (18) dos artigos, e apenas dois artigos foram obra de grupos de seis pessoas. A composição dos grupos de autoria é majoritariamente mista (108 artigos), ou seja, composta por mulheres e homens. Foram 27 artigos escritos exclusivamente por mulheres e 29 por homens.

Com base nas informações sobre as instituições de vínculo, fiz a classificação de cada artigo em categorias de cooperação: a) sem cooperação; b) entre instituições do mesmo estado; c) entre instituições de estados da mesma região; d) entre instituições de estados de regiões diferentes; e) com instituições estrangeiras; e e) apenas entre instituições estrangeiras.



RELISE

Constatai que a cooperação entre pesquisadoras(es) de diferentes instituições na produção científica sobre empreendedorismo no Brasil não foi um fenômeno muito frequente. No conjunto de artigos analisados, apenas 65, ou seja, 31,86% tiveram origem em esforço de pesquisadoras(es) de mais de uma instituição. Desses, 49 foram fruto de parcerias com duas instituições, 11 entre três instituições e cinco entre quatro.

Essas parcerias envolveram instituições em diferentes combinações geográficas. Pouco mais da metade (33) foram entre instituições localizadas em um mesmo estado brasileiro, indicando pouca distância geográfica. As parcerias entre instituições localizadas em estados diferentes da mesma região geográfica foram oito (12,31%). Parcerias entre instituições de diferentes regiões foram um pouco mais numerosas, 14 ou 21,54%. Por fim, as parcerias com instituições estrangeiras foram oito também, e houve um artigo publicado que foi fruto de parceria entre pesquisadoras(es) de três instituições mexicanas. Nesses três anos, os periódicos brasileiros não atraíram muitas(os) pesquisadoras(es) de outros países, ao menos em temas de pesquisa sobre empreendedorismo.

Entre as 150 instituições presentes no levantamento, 132 (88,00%) são de ensino superior: 93 universidades; 23 institutos de ensino superior; 10 faculdades e seis centros universitários. 101 dessas instituições tiveram a publicação de apenas um artigo por pesquisadoras(es) a elas vinculadas(os). Entre as restantes, 15 publicaram dois artigos e 12 alcançaram três artigos publicados. A tabela 2 apresenta as 15 instituições que publicaram pelo menos 4 artigos no período. São todas universidades, sendo nove federais, três estaduais e três privadas.

A distribuição geográfica dessa produção, no Brasil, abrangeu todas as regiões, porém de forma muito desigual. Instituições das regiões sul e sudeste estiveram presentes em 71,57% dos artigos publicados, sendo 77 da região Sul e 69 da região Sudeste. Em terceiro lugar, instituições da região Nordeste



RELISE

apareceram em 43 artigos (21,08%). Instituições das regiões Centro-oeste e Norte estão presentes em menor frequência, com 6,86% e 5,88% respectivamente. Esses dados sugerem que a pesquisa realizada no centro-oeste e norte do Brasil, com algumas exceções, têm maiores dificuldades de publicação nestes periódicos.

Tabela 2 – Instituições com quatro ou mais artigos publicados

<b>Instituição</b>	<b>Artigos</b>	<b>%</b>
Universidade Federal do Paraná	34	16,67
Universidade Federal de Uberlândia	10	4,90
Universidade Nove de Julho	10	4,90
Universidade Estadual do Paraná	9	4,41
Universidade Federal de Sergipe	9	4,41
Universidade de São Paulo	8	3,92
Universidade Federal da Bahia	5	2,45
Universidade de Brasília	4	1,96
Universidade Estadual do Oeste do Paraná	4	1,96
Universidade Federal de Goiás	4	1,96
Universidade Federal do Amazonas	4	1,96
Universidade Federal do Pampa	4	1,96
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	4	1,96
Universidade Paulista	4	1,96
Universidade Positivo	4	1,96

Fonte: Elaborada pelo autor (2026)

Aliás, esta menor presença pode ser percebida também na tabela 2, em que apenas duas universidades estão na região Centro-Oeste (Universidade de Brasília e Universidade Federal de Goiás) e uma na região Norte (Universidade Federal do Amazonas). As demais instituições distribuíram-se quase que igualmente, sendo cinco da região Sul, quatro do Sudeste três do Nordeste.

## **AS ABORDAGENS E OS TEMAS DE PESQUISA EM EMPREENDEDORISMO**

A partir da leitura integral dos resumos de cada artigo publicado criei uma classificação para as abordagens e tipos de pesquisa. Nas abordagens adotei três categorias: quantitativa, qualitativa e mista. Quanto aos tipos de



RELISE

pesquisa, os artigos foram classificados em ensaios (conceituais), empíricos e revisões de literatura. A tabela 3 mostra a distribuição dos artigos analisados nestas categorias.

Tabela 3 – Tipos e abordagens de pesquisa

<b>Tipo</b>	<b>Artigos</b>	<b>%</b>
Empírico	131	64,22
Revisão de literatura	38	18,63
Ensaio	35	17,16
<b>Abordagem<sup>7</sup></b>	<b>Artigos</b>	<b>%</b>
Qualitativa	90	68,70
Quantitativa	36	27,48
Mista	5	3,82

Fonte: Elaborado pelo autor (2026)

A maioria dos estudos foram empíricos (64,22%) com uma abordagem qualitativa (68,70%). Nos estudos empíricos houve baixa utilização de abordagens mistas de pesquisa, e pouco mais de um quarto foram estudos qualitativos. Quase um quinto dos artigos (18,63) foram revisões de literatura, com os ensaios representando 17,16%.

Para a identificação dos temas de pesquisa dos artigos, utilizei a mesma classificação adotada em Gimenez (2023b). Para a maior parte dos artigos, identifiquei apenas um tema principal. Para 66 artigos, dos quais os estudos revisionais fazem parte, identifiquei um segundo tema. Apenas dois artigos estavam relacionados à combinação de três temas. O conjunto de temas identificados foi de 34, um pouco menor do que o encontrado em meus dois estudos anteriores (Gimenez, 2017a; Gimenez, 2023b). A tabela 4 apresenta a frequência de artigos para cada um dos temas localizados.

Diferentemente do que ocorreu nos dois estudos anteriores, os dois temas mais frequentes nos artigos que analisei para esse editorial foram *Empreendedorismo por mulheres* e *Ecossistemas empreendedores* e de

---

<sup>7</sup> Referem-se apenas aos artigos empíricos.



RELISE

8

inovação, com 39 e 29 artigos, respectivamente. O primeiro tem uma longa tradição de pesquisa no Brasil conforme já foi registrado em Gimenez, Ferreira e Ramos (2017). O segundo, por sua vez, é um tema que surgiu mais recentemente tanto no exterior como no Brasil e, recentemente, fiz uma análise de sua gênese em nosso país (Gimenez, 2026). No entanto, o destaque de ambos os temas entre 2023 e 2025 pode ser devido, principalmente a três edições especiais da Reviste Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo: uma edição dedicada ao empreendedorismo por mulheres teve 11 textos<sup>8</sup> e duas dedicadas a ecossistemas empreendedores, uma em 2023 com oito artigos<sup>9</sup> e outra em 2025 com 11<sup>10</sup>.

Tabela 4 – Número de artigos por tema de pesquisa

<b>Temas</b>	<b>Artigos</b>	<b>%</b>
Empreendedorismo por mulheres	39	19,12
Ecossistemas empreendedores e de inovação	29	14,22
Fomento ao empreendedorismo e políticas públicas	22	10,78
Educação para o empreendedorismo	21	10,29
Estudos revisionais e bibliometrias	21	10,29
Atributos e tipologias de empreendedores	16	7,84
Empreendedorismo e gestão	12	5,88
Empreendedorismo social e negócios sociais	10	4,90
Empreendedorismo étnico e imigrante	9	4,41
Empreendedorismo sustentável	9	4,41
Processo empreendedor	9	4,41
Competências, aprendizagem e práticas empreendedoras	8	3,92
Empreendedorismo, ciência, inovação e tecnologia	7	3,43
Empreendedorismo e estratégia	6	2,94
Financiamento do empreendedorismo	6	2,94
Abordagens, métodos e instrumentos de pesquisa em empreendedorismo	4	1,96
Empreendedorismo acadêmico	4	1,96
Empreendedorismo e desenvolvimento	4	1,96

continua

<sup>8</sup> [www.relise.eco.br/index.php/relise/issue/view/72](http://www.relise.eco.br/index.php/relise/issue/view/72)

<sup>9</sup> [www.relise.eco.br/index.php/relise/issue/view/53](http://www.relise.eco.br/index.php/relise/issue/view/53)

<sup>10</sup> [www.relise.eco.br/index.php/relise/issue/view/73](http://www.relise.eco.br/index.php/relise/issue/view/73)



RELISE

9

Tabela 4 – Número de artigos por tema de pesquisa - continuação

Temas	Artigos	%
Empreendedorismo informal, de minorias ou em condições desvantajosas	4	1,96
Empreendedorismo rural e agronegócios	4	1,96
Incubadoras, aceleradoras e parques tecnológicos	4	1,96
Intraempreendedorismo e empreendedorismo corporativo	4	1,96
Universidade empreendedora	4	1,96
Conceitos, modelos e teorias sobre empreendedorismo	3	1,47
Empreendedorismo cultural e economia criativa	3	1,47
Empreendedorismo em campos profissionais específicos	3	1,47
Abordagens críticas no empreendedorismo	2	0,98
Aspectos afetivos, emocionais e de bem-estar e saúde no empreendedorismo	1	0,49
Condicionantes ambientais do empreendedorismo	1	0,49
Empreendedorismo e desempenho organizacional	1	0,49
Empreendedorismo e marketing	1	0,49
Empreendedorismo sênior	1	0,49
Orientação empreendedora	1	0,49
Representações do empreendedorismo na mídia	1	0,49

Fonte: Elaborada pelo autor (2026).

Entre 1962 e 2016, *Atributos e tipologias de empreendedores e Educação para o empreendedorismo* foram os temas mais frequentes. E, entre 2017 e 2022, *Atributos e tipologias de empreendedores* continuou na primeira posição, seguido por *Estudos revisionais e bibliometrias*.

Outra diferença significativa que surgiu no período mais recente é a presença significativa de estudos sobre *Fomento ao empreendedorismo e políticas públicas*. Nos dois estudos anteriores, este tema teve em torno de 3,00% nos artigos, ao passo que, entre 2023 e 2025, subiu para 10,78%. Esse acréscimo pode estar associado à forte presença de estudos sobre ecossistemas empreendedores e de inovação que, geralmente, abordam questões de fomento ao empreendedorismo e políticas públicas. Por fim, registro o surgimento de um novo tema, ainda incipiente no Brasil, representado por apenas um artigo - *Empreendedorismo sênior*.



RELISE

10

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste editorial apresentei dados demográficos da produção recente sobre empreendedorismo publicadas em periódicos brasileiros do campo. Essas informações fornecem um panorama sobre a presença de homens e mulheres, suas vinculações institucionais, distribuição geográfica, tipos, abordagens e temas de pesquisas e formas de cooperação entre os diferentes grupos.

Nessas considerações finais destaco um aspecto que desejo ressaltar: a aparente dificuldade para a publicação mais contínua por parte de pesquisadoras(es) no tema. A maioria das(os) autoras(es) publicou apenas um ou dois artigos nos periódicos analisados. Embora isto possa se dever ao fato de muitos dos que publicam no campo acabam por não se persistirem nele, seria interessante que esta comunidade de estudiosas(os) que publicam em periódicos brasileiros pudesse se ampliar. Afinal, apenas 13 publicaram três ou mais artigos, superando a marca de um artigo por ano nesses periódicos. O que pode explicar um grupo tão diminuto em um conjunto de quase cinco centenas de autores?

Para mim, uma possível explicação é que a nossa comunidade de pesquisadoras(es) não tem valorizado os periódicos brasileiros do campo. Em outro editorial que publiquei na RELISE (Gimenez, 2023) apresentei as cinco gerações de pesquisadoras(es) de empreendedorismo no Brasil. Até aquele ano, encontrei 74 pessoas ativamente envolvidas com estudos e pesquisas em empreendedorismo no Brasil. Esses nomes foram localizados em quase quatro centenas de periódicos brasileiros nos mais diversos campos do conhecimento. Ou seja, nossa comunidade de autoras(es) frequentes no campo é aproximadamente seis vezes maior do que o grupo que encontrei na pesquisa aqui relatada. O que essa diferença me sugere? Por que os periódicos de



RELISE

empreendedorismo do Brasil não conseguem atrair a atenção de uma grande parte da comunidade do campo no Brasil?

Para mim a resposta está no fato de que nossos periódicos não estão bem-posicionados no sistema de avaliação da CAPES. Apenas a REGEPE está no extrato A do Qualis, com uma avaliação de A4. Os demais periódicos distribuem-se entre B2 (RELISE; CGE; RAEI) e B3 (REGEMP; RENI; REMIPE; GIE). Até recentemente, a classificação dos periódicos no Qualis da Capes tinha muito peso na avaliação dos programas de pós-graduação no Brasil. Assim, autoras(es) se viam pressionadas(os) a mirar os periódicos de avaliações melhores no momento de escolher onde submeter seus artigos.

Porém, alterações recentes na avaliação da pós-graduação levarão à extinção desse mecanismo de classificação dos periódicos. A avaliação da quantidade de publicações em periódicos bem qualificados, que já estava tendo menor peso, será ainda menos importante. Será que isso poderá se tornar uma oportunidade para mudança no perfil dos periódicos de empreendedorismo no Brasil?

Tenho esperança de que sim, por isso encerro este editorial com um chamado à comunidade: **vamos aumentar a quantidade de artigos enviados para os periódicos brasileiros de empreendedorismo!**

A esperança é que, com mais autoras(es) enviando textos para estes periódicos, ao longo dos anos tenhamos uma melhora significativa do que publicamos sobre empreendedorismo no Brasil.

## REFERÊNCIAS

Gimenez, F. A. P. (2017). Quebra-cabeça ou caleidoscópio? tentando construir uma imagem da pesquisa em empreendedorismo. *Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo*, 2(4), 285-323.

Gimenez, F. A. P. (2017a). *Empreendedorismo: bibliografia de artigos publicados em periódicos brasileiros*. Curitiba: do Autor.



RELISE

GIMENEZ, F. A. P. (2020). De adjetivo a sujeito de ação: primeiros usos de “empreendedor” em periódicos brasileiros. *Revista de Empreendedorismo e Inovação Sustentáveis*, 5(3), 59-80.

Gimenez, F. A. P. (2023). Artigos sobre empreendedorismo em periódicos brasileiros: cinco gerações de pesquisadoras(es). *Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo*, 8(3), 1-8.

Gimenez, F. A. P. (2023a). Artigos sobre ecossistemas empreendedores publicados em periódicos brasileiros. *Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo*. 8(EE), 1-10.

Gimenez, F. A. P. (2023b). Temas de pesquisa em empreendedorismo no Brasil: uma análise dos artigos publicados em periódicos brasileiros. *Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo*, 8(4), 1-8.

Gimenez, F. A. P. (2026) A gênese da pesquisa em ecossistemas empreendedores no Brasil e a publicação em periódicos estrangeiros. *Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo*, 11(3), 1-17.

Gimenez, F. A. P., Ferreira, J. M., & Ramos, S. C. (2017) Empreendedorismo feminino no Brasil: gênese e formação de um campo de pesquisa. *Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas*, 6(1), 40-74.

Inácio Jr., E., Machado, H. P. V., Gimenez, F. A. P. & Morini, C. (2014). From 1980 to 2010: an overview about the Brazilian scientific production in entrepreneurship. *International Journal of Entrepreneurship*, 18, 129-141.

Lopes, R. M. A., Lima, E. de O., Greco, S. M. de S. S., Gimenez, F. A. P., & Bedê, M. A. (2023). Uses and Impacts of the GEM Research for Entrepreneurship. *REGPE Entrepreneurship and Small Business Journal*, 12(3), e2450.

Orsiolli, T. A. E., Morais-Da-Silva, R. L., De-Carli, E., Virtuoso, L. A., Preto, P. H., & Gimenez, F. A. P. (2016). Produção científica sobre empreendedorismo sustentável no Brasil. *Espacios*, 37, <https://www.revistaespacios.com/a16v37n10/16371026.html>.